

Contribuições provenientes do processo de reelaboração de uma Oficina Temática para a formação docente.

Vanessa Carolina Volpato* (IC)¹, Amanda Pini Semensate (IC)¹, Murillo Sotti da Silva (PG)¹, Marcelo Pimentel da Silveira (PQ)¹. *vanessavolpato13@gmail.com

¹ Universidade Estadual de Maringá. Av. Colombo, 5790 – Campus Universitário Sede. CEP: 87020-090. Maringá, Paraná

Palavras-Chave: Olhar crítico, saber planejar, formação inicial.

Introdução

O PIBID Química/UEM teve início em 2010, e desde então vem desenvolvendo diversas atividades em parceria com as escolas públicas, como sequências didáticas, atividades científicas e culturais, Oficinas Temáticas (OT), etc. Dentre essa gama de atividades, o presente trabalho tem como objetivo, relatar a importância da reelaboração de uma OT no processo de formação inicial de professores, realizada pelos bolsistas, mediante reuniões semanais em parceria com o professor supervisor, ex-bolsistas colaboradores e coordenador do projeto. É válido ressaltar que, antes do processo de reelaboração e da análise crítica da versão anterior da OT, realizou-se um estudo teórico no qual, pôde-se perceber a importância do tema, bem como de relacionar a teoria e a prática. Dessa forma, compreendemos que o saber planejar é um processo fundamental para o profissional docente, no sentido de elaborar atividades capazes de promover a construção do conhecimento científico no processo de ensino e aprendizagem (CARVALHO; GIL-PÉREZ, 2001). Assim, para se compreender melhor as contribuições desse processo para a formação docente dos bolsistas envolvidos, elaborou-se a seguinte pergunta: “Quais foram as contribuições provenientes dos estudos teóricos e da reelaboração da OT para sua formação docente? ”, a qual foi enviada como formulário do Google, para seis participantes da reelaboração.

Resultados e Discussão

Entendemos que os estudos teóricos, bem como, os momentos de discussões e reflexões, possibilitaram um espaço significativo para o desenvolvimento de um olhar crítico acerca de novas abordagens de ensino, no sentido de perceber a importância das atividades cujo foco está na interpretação de problemas sociais, políticos, econômicos e educacionais e no papel do aluno como sujeito ativo do processo de construção do conhecimento. Outra

perspectiva está relacionada ao próprio processo de análise crítica posterior à reelaboração, que apresenta grande potencial de desenvolver, cada vez mais, o saber planejar. Aspectos esses, perceptíveis pela fala de bolsistas que participaram da reelaboração, identificados pela letra B e seguidos de um número atribuído aleatoriamente:

B1: “Podemos observar quais foram as dificuldades e erros a serem corrigidos da OT anterior”

B2: “A reelaboração da OT foi uma oportunidade para se colocar os conhecimentos aprendidos durante os estudos teóricos em prática”

B3: “O PIBID me proporcionou estudos, momentos de discussão e a oportunidade de tentar incorporar essa metodologia no processo de reelaboração da OT.”

Logo, fica evidente nas falas de B2 e B3, a importância de se colocar em prática os conceitos estudados, como também perceber as dificuldades e lacunas a serem melhoradas, comentado por B1, destacando a relevância do olhar crítico e de relacionar teoria e prática, para construir o saber planejar, pois este aspecto para Carvalho e Gim-Perez (2001) é fundamental no processo de ensino e aprendizagem e na formação docente.

Conclusões

Dessa forma, entendemos que reelaborar uma atividade de ensino, como a OT, por exemplo, tem permitido tanto a reflexão, quanto o desenvolvimento de uma visão crítica, no sentido de conhecer materiais didáticos e resultados de pesquisas, proporcionando uma maior articulação entre teoria e prática no processo de (re)elaboração e desenvolvimento de futuras atividades.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores e bolsistas do PIBID-Química. E também à CAPES pelo apoio financeiro.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de Ciências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.